



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização E Desfechos Dos Lactentes Atendidos No Seguimento Ambulatorial Do Recém-Nascido De Risco –Follow Up

Autores: SAMIA DA COSTA RIBEIRO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA- JEQUIÉ,BA, BR), LETÍCIA DE SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA- JEQUIÉ, BA,BR)

Resumo: Introdução: O seguimento ambulatorial de recém-nascidos (RNs) que nascem com fatores de risco, permite a identificação e a intervenção precoce de alterações do crescimento e desenvolvimento, proporcionando a essas crianças um melhor prognóstico. Objetivo: Descrever o perfil dos lactentes atendidos em um programa de seguimento ambulatorial para recém-nascidos de risco, denominado follow-up. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo, transversal e observacional, realizado por meio da coleta de dados de prontuários dos lactentes atendidos entre os anos de 2012 a 2017. Os dados coletados, foram tabulados em Microsoft Office Excel e analisados pelo PSPP 1.0.1. Resultados: Foram revisados 106 prontuários sendo 5 descartados por falta de informações, portanto, analisou-se 101 prontuários. Dos fatores perinatais, encontrou-se Infecções materna diversas em 23,5, Doença Hipertensiva Específica da Gravidez em 19,6, Ruptura Prematura de Membranas Ovulares em 7,8, Gemelaridade em 6,8 e 3,9 com Sofrimento Fetal. 53,4 , dos pacientes nasceram por cesariana, sendo 74,1 pré-termo, predominando a idade gestacional entre 28-33 semanas. Dentre as patologias encontradas nos RNs, em 12 verificou-se má formações e 40,5 foi constatado baixo peso. Dos cuidados neonatais, 56,4 necessitaram de Unidade de Tratamento Intensivo, 22,7 foram internados na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal e 2,9 foram atendidos por ambas. 70,1 desses RNs apresentaram Seps Neonatal Precoce ou Tardia e 44,2 Desconforto Respiratório. Durante o acompanhamento ambulatorial 25,7 necessitaram de encaminhamento para outros profissionais especializados, como oftalmologista, cirurgião e fonoaudiólogo. Conclusão: O seguimento ambulatorial, neste estudo, mostrou-se como uma estratégia eficaz para prevenção de agravos e reabilitação precoce nessas crianças e uma melhor